

Aponta já na agenda as datas dos principais eventos d'Orfeu em 2007:

28 Janeiro 07

11º Seminário d'Orfeu

As pessoas da Cultura  
e a cultura das Pessoas

2, 9, 16 e 23 Março 07

**tetra**  
4º ciclo experimental

21 a 25 Junho 07

**SOLSTÍCIO DE ORFEU**

13, 14 e 15 Julho 07

**festival '07**

21 Setembro a 22 Dezembro 07

**OUTONALIDADES'07**

29 Setembro a 6 Outubro 07

festival  
o gestO Orelhudo



foto: © Léa López

[www.dorfeu.com](http://www.dorfeu.com)

**feuzine**

#8

JANEIRO 2007



fotos: © Léa López

Há 2 anos atrás, decidi ficar em Águeda depois da minha residência artística na d'Orfeu. Não foi muito fácil aceitar o desafio de ficar numa terra de 15 000 habitantes, deserta ao nível duma cultura contemporânea a que eu estava acostumada em França.

Fiquei porque a d'Orfeu tem no coração, desde o seu nascimento, a intenção de crescer, criar e desenvolver actividades sobretudo em Águeda. Nesta cidade que podemos achar pequenita mas que a d'Orfeu sempre achou grande em possibilidades. Sempre pensei que para agitar as mentalidades temos que nos concentrar a fazer (e fazer bem) intervenção cultural à nossa volta, mexer no micro para atingir o universo. Aliás, a minha função e objectivo, aqui, é de criar suportes de comunicação da d'Orfeu e de Águeda, de dentro para fora e vice-versa.

Acabámos de passar um ano dos mais complicados, tivémos que sair muito de Águeda ainda com mais intensidade que antes, andar dum lado para o outro do país. Muitos e muitos espectáculos, sempre com o nome de Águeda nas nossas bocas, mas sem uma comunidade – a nossa comunidade – para quem e com quem trabalhar. O próprio feuZine não conseguia ter uma edição digna e, sem essa ferramenta, ficou limitada a nossa capacidade para contar à população Aguedense tudo o que fizémos aqui e principalmente fora daqui.



Mas tudo muda ou parece querer mudar. Hoje em dia é com certo orgulho que digo que vivo aqui, porque vamos definitivamente centrar as nossas energias AQUI. Vamos ter ainda mais trabalho, mas desta vez saberemos por quem o fazemos: muito mais pela cultura das Pessoas do que pelas pessoas da Cultura. Continuaremos a ir de uma ponta à outra do país, já não por salvaguarda estrutural mas principalmente pela dimensão universalista que uma d'Orfeu de Águeda deve e quer manter. Usando a expressão de Adolfo Portela, nem só o rio troca mil cidades...

Para contar essas histórias e divulgar os nossos futuros encontros, aqui está o feuZine com uma edição trimestral em canal sempre aberto para receber os vossos comentários!

gratismo Léa López revisões e adaptações Luís Fernandes logotipo feuZine Xana Nolasco  
impressão [www.graficaideal.com](http://www.graficaideal.com) Águeda, Dez 06  
distribuição gratuita | 1000 exemplares  
feuZine digital em [www.dorfeu.com](http://www.dorfeu.com)

11º Seminário d'Orfeu

# As pessoas da Cultura e a cultura das Pessoas

uma colecção nacional de boas práticas culturais

**Domingo 28 Janeiro 2006, 15h30**

Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro

**ÁGUEDA**

Com convidados de todo o país:

- \* programadores de festivais
- \* gestores de teatros municipais
- \* autarcas e vereadores de cultura
- \* associações e projectos culturais
- \* artistas, investigadores e jornalistas
- \* representantes do Ministério da Cultura  
e outros organismos oficiais.



Conheça a história dos Seminários d'Orfeu nas páginas seguintes...

# HISTÓRICO DOS SEMINÁRIOS d'ORFEU



Com a participação de muitos interessados na cena artística, os Seminários d'Orfeu têm contribuído em larga escala, para a promoção da música e das artes, nas suas mais diversas vertentes. As temáticas tratadas são forçosamente reflexo da actividade global da associação. Estes seminários têm sediado a mais válida discussão para um desenvolvimento do público local e regional, paralelamente ao suporte conceptual que proporcionam aos eventos ou temáticas que a d'Orfeu explora. Os seminários vêm-se realizando anualmente na sala da Fundação Dionísio Pinheiro, em Águeda.



Artes & Educação Janeiro 2006



fotos: © J.P. Casainho

Águeda: Músicos no Tempo Fevereiro 2005



As Músicas da Península Fevereiro 2004



Ao Toque da Concertina Janeiro 2002



fotos: © Mario Carvalho

**Os Cantautores** Janeiro 2001  
com Sérgio Godinho, José Mário Branco,  
Amélia Muge, João Lóio e outros

**Tradição vs Inovação**  
Janeiro 2000



**Música no Teatro, Teatro na Música**  
Janeiro 1999  
com José Filipe Pereira, José Rui Martins,  
Virgílio Caseiro, João Lázaro e José Salgueiro



**Um Instrumento Chamado Voz**  
Dezembro 1997  
com coro Cramol



**A Improvisação nas Músicas do Mundo**  
Dezembro 1996  
com José Duarte



**Os Instrumentos Tradicionais**  
Janeiro 1996  
com Manuel Tentúgal e Pedro Bento

# tetra

4º ciclo experimental



**inscrições limitadas**

**desafio de projectos artísticos  
com rodas para andar**

**SEXTAS 02, 09, 16, 23 MARÇO 2007**  
**Espaço d'Orfeu Águeda**

## CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- \* podem participar todas as pessoas ou grupos com um projecto artístico para apresentar ao público
- \* as performances devem ter uma duração de um mínimo de 4 minutos e um máximo de 16 minutos (nas artes visuais – vídeos, instalações, etc – não tem limite mínimo)

## PRÉMIOS DE PARTICIPAÇÃO

- \* O projecto artístico vencedor terá como prémio uma apresentação pública produzida pela d'Orfeu durante o ano 2007.
- \* Haverá ainda prémios de participação para todos os projectos.

## A organização assegura:

- \* os meios técnicos necessários
- \* o jantar da noite da apresentação
- \* alojamento caseiro (se necessário)

arte | s.f do lat. arte-, «saber; habilidade; arte»  
expressão de um ideal estético  
através de uma actividade criativa

...  
experiência | s. f. do Lat. experientia  
acto ou efeito de experimentar;  
observação; experimentação;  
ensaio; prova;  
tentativa; a prática, por oposição à teoria;  
habilidade e perícia adquiridas com  
o exercício de uma arte ou ofício;  
conhecimentos resultantes de vivências  
subjectivas

# FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

fotocopiar e enviar/entregar na d'Orfeu

nome da performance/criação

persona de contacto

telemóvel / telefone

email

sítio web

sinopse + necessidades logísticas e técnicas  
(anexar folha se necessário)

Assinala com um círculo as preferências  
de datas para apresentação do teu projecto

02 09 16 23 Março 2007

observações

- |                          |                  |                          |                      |                          |       |
|--------------------------|------------------|--------------------------|----------------------|--------------------------|-------|
| <input type="checkbox"/> | teatro           | <input type="checkbox"/> | dança                | <input type="checkbox"/> | vídeo |
| <input type="checkbox"/> | música           | <input type="checkbox"/> | exposição/instalação | <input type="checkbox"/> |       |
| <input type="checkbox"/> | transdisciplinar | <input type="checkbox"/> | _____                | <input type="checkbox"/> |       |





# G.A.S. Gabinete de Animação Sociocultural

Luis Silva [silva@dorfeu.com](mailto:silva@dorfeu.com)



## *Desenvolver envolvendo!*

Situado na Sala Juventude, o recém-criado Gabinete de Animação Sociocultural (G.A.S) tem como missão a criação de estratégias e planos de actuação e a coordenação de projectos, serviços e actividades ligadas ao universo da animação.

Enquanto ferramenta, está vocacionado para a gestão e produção cultural interventiva, assumindo uma função de mediador e facilitador da participação, de forma a estimular o voluntariado no seio da comunidade d'Orfeu.

Numa primeira fase, e enquanto recurso, o G.A.S. visa a recolha, manutenção e disponibilização de suportes informativos actualizados referentes aos variados âmbitos e práticas da Animação Sociocultural, favorecendo o acesso a documentação temática e um aconselhamento personalizado sobre múltiplos assuntos!

Com este espaço pretende-se reunir e partilhar todo um conjunto de informações, recursos, técnicas, ideias e boas práticas de animação, bem como a criação e fomento de um núcleo de voluntários d'Orfeu que possam ter uma participação activa na assistência à produção das actividades culturais da Associação.

Estão já abertas as inscrições para o núcleo de voluntários d'Orfeu para dar GAS a esta chama. Esperamos por ti!

Animação sociocultural é o conjunto de práticas desenvolvidas a partir do conhecimento de uma determinada realidade, que visa estimular os indivíduos, para a sua participação com vista a tornarem-se agentes do seu próprio desenvolvimento e das comunidades em que se inserem. Animação sociocultural é um instrumento decisivo para um desenvolvimento multidisciplinar integrado (social, económico, cultural, educacional, etc.) dos indivíduos e dos grupos.

# O MUNDO NAS TUAS MÃOS!



Foi adoptado no passado dia 25 de Outubro de 2006 o novo Programa “Juventude em Acção” (JA) que irá decorrer entre 2007-2013, através do qual a União Europeia dá continuidade ao antigo Programa “Juventude”.

O Comissário Ján Figel’ afirmou que “este novo programa tem o objectivo de encorajar os jovens a trabalharem juntos para aquisição de novas competências através de actividades de educação não-formal, para um projecto comum, para a defesa das culturas, para um futuro de prosperidade, entendimento e paz. Promove-se a ideia de pertença à União Europeia, a coesão social e o diálogo intercultural quer dentro, quer fora da Europa”. O novo programa “Juventude em Acção”, que vigorará entre 2007 e 2013, irá contemplar as seguintes acções:

## O Novo Programa “Juventude em Acção”

### Acção 1 - Juventude para a Europa

Apoiar intercâmbios, acções de mobilidade e iniciativas destinadas aos indivíduos e incentivar a sua participação na vida democrática;

### Acção 2 - Serviço Voluntário Europeu

Encorajar os jovens a participar numa actividade voluntária no estrangeiro que beneficie o público em geral;

### Acção 3 - Juventude para o mundo

Incentivar a cooperação com os países parceiros através da criação de redes, promover o intercâmbio de informação e dar assistência nas actividades transfronteiriças;

### Acção 4 – Sistemas de apoio à juventude

Promover os intercâmbios, a formação e a informação;

### Acção 5 - Apoio à cooperação europeia no domínio da juventude

Contribuir para o desenvolvimento da cooperação política no domínio da juventude.

O programa destina-se a jovens entre os 15 e os 28 anos (em alguns casos entre os 13 e os 30 anos) oriundos da União Europeia e de fora desta.

**Informação detalhada respeitante às potencialidades deste programa “Juventude em Acção” está disponível na d’Orfeu, podendo ser encontrada no G.A.S.**

Um mundo de oportunidades nas tuas mãos que podem e devem ser aproveitadas por ti. MEXE-TE!

Links: <http://eacea.cec.eu.int> [http://ec.europa.eu/youth/program/natage\\_en.html](http://ec.europa.eu/youth/program/natage_en.html) [www.juventude.gov.pt](http://www.juventude.gov.pt)

# MUSICOTERAPIA NA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA

Mara Abrantes Castanheira, formadora Concertina EMTrad'

licenciada em enfermagem

estudo realizado durante o curso superior de Enfermagem na Escola Superior Ângelo da Fonseca, em Coimbra.



foto: © Léa López

*A musicoterapia na d'Orfeu tem vários utentes: desde Setembro deste ano, o Tiago usufrui de actividades musicais de desenvolvimento pessoal com o formador BitOcas e, por outro lado, já vai no terceiro ano a colaboração com a CERCIAG em práticas multi-artísticas dirigidas pelos voluntários europeus.*

Foi na base da Musicoterapia na criança com deficiência mental que eu desenvolvi parte do meu percurso experiencial. A Musicoterapia tem como principal objectivo animar um crescimento afectivo, relacional, social da pessoa, através da utilização de sons, movimentos e expressão corporal, como meios de comunicação e de expressão. Pretende-se assim reactivar os processos afectivos por meios de sons e animar a expressão dos mesmos através de canais motores ou expressivos. Com isto ajuda-se a pessoa, a vivenciar, perceber e integrar a sua realidade interna e a maneja-la da forma mais adequada, tendo em conta as suas necessidades, desejos e metas consoante a sua realidade externa. É nesta medida, que se encontram relacionadas as reacções emocionais e orgânicas e, assim, os sons e a medicina, feito que se regista desde a antiguidade mas que só agora começa realmente a dar os primeiros passos.

A Musicoterapia é um conceito muito amplo que abrange a utilização de sons (desde a vida intra-uterina), música e movimentos que têm a finalidade de produzir efeitos regressivos a fim de abrir canais de comunicação.

A teoria e metodologias da Musicoterapia baseiam-se em dois princípios básicos: o primeiro princípio designa-se ISO segundo o qual qualquer pessoa comunica com sons de acordo com o seu tempo mental e segundo as suas vivências acústicas intra-uterinas, infantis, familiares, sócias e culturais; o segundo princípio postula que os instrumentos utilizados (convencionais ou não, de uso quotidiano ou não, a voz humana ou outros sons corporais, os movimentos e expressão corporal) e os respectivos sons, são objectos intermediários, os quais actuam comunicacionalmente e terapêuticamente sem provocar estados de ansiedade ou temor.

A metodologia de trabalho desenvolve-se em três etapas: primeiro produz-se um processo de regressão durante o percurso musicoterapêutico que permite a abertura de canais de comunicação; no segundo passo, produz-se uma comunicação não verbal; na terceira etapa vive-se uma fase de integração, onde se volta a vivenciar o contexto familiar e social.

*Não sabes que instrumento gostarias de tocar?  
Já tocas mas precisas de alguém com quem tocar?  
Tens um instrumento e não consegues afiná-lo?  
Queres experimentar instrumentos tradicionais?  
Faltam-te uns acordes na música que queres tocar?*

# AULA GRÁTIS SEMANAL

## Quartas-feiras 18h00-19h00

Este SOS MUSICAL tem um músico formador disponível para te ajudar todas as quartas às 18h00. Gratuitamente.  
Mais uma forma de aprender na EMtrad'.

**Sem inscrições. Usafui!**

**EMtrad**  
escola de música tradicional



# GLOCALIDADES

Joana Fonseca [joana@dorfeu.com](mailto:joana@dorfeu.com)  
responsável Teca

A globalização é vista como um fenómeno multifacetado que, tocando as várias esferas da sociedade, tem provocado mudanças históricas significativas. Essas alterações são, em grande medida, consideradas dissipadoras das especificidades culturais, históricas, identitárias e económicas, representando o enfraquecimento das identidades e da cidadania participativa.

Mas há também que referir as possibilidades de este fenómeno criar pontes entre as localidades, entre culturas, admitindo a co-existência da universalização com as diversidades e identidades locais.

Talvez um equilíbrio frágil, mas possível.

Um exemplo dessa co-existência passa pelos trabalhos artísticos, como música, literatura, entre outros, que reflectem identidades culturais locais, e que atingem uma divulgação global... a d'Orfeu entre as suas paredes, atrevo-me a arriscar, tem o mundo! Os materiais que vão chegando, de feiras internacionais de música e teatro, as sonoridades e memórias que nos deixam artistas que por aqui passam ou os que nascem aqui, como Toques do Caramulo, representam raízes culturais específicas, que são reinventadas e que assim, permanecem vivas! É dessa riqueza multicultural, que nos fala, por exemplo, o Livro "Tocadores, Portugal-Brasil", de Lia Marchi. Os sons em movimento que apresentados neste livro, editado em 2006 falam, entre outras coisas, da cultura tradicional, dos novos de desafios da música tradicional e de como o que é local, específico e tradicional não se extingue, antes se renova! É essa riqueza que queremos oferecer. É então de glocalização que falamos, e da necessidade de sermos Local e Global, de Águeda e do Mundo.

Mais uma vez, fica o convite a visitar a TECA, onde estão disponíveis CD's, livros onde podem conhecer essas localidades...



foto: ©Léa López

*"... a música tradicional, entendida como expressão do que aquele ser humano considera seu (...) traduz as formas do homem se vincular ao seu mundo, às pessoas e ao seu lugar. E, se as aparências podem parecer outras, as raízes preservam a essência."*  
(Lia Marchi, 2006, p. 19)

**horário de abertura Teca : segunda a sexta 14h00-18h30**

# JÁ ACONTECEU, MAS AINDA CÁ EXISTE! NA LOJINHA



LIVRO “**TOCADORES PORTUGAL-BRASIL**”, DE LIA MARCHI

EDIÇÃO: 2006 - Olaria Projetos de Arte e Educação

PREÇO LOJINHA: 20 Euros

Após apresentação na d'Orfeu, o livro “Tocadores Portugal–Brasil” de Lia Marchi encontra-se disponível na Lojinha. Um livro repleto de histórias de tocadores, instrumentos, festas e sons em movimento que viajam no tempo, rumo ao futuro.

[www.olariacultural.com.br](http://www.olariacultural.com.br)

CD “**LA VOIX EST LIBRE**”, BERNARD MASSUIR

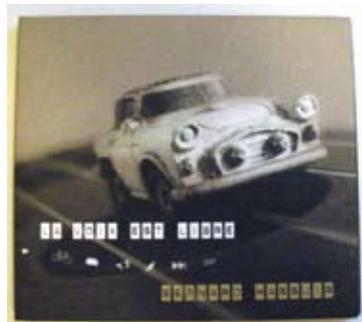
EDIÇÃO: Les Troyens prods

PREÇO LOJINHA: 17,50Euros

Depois do êxito do seu espectáculo no Festival “O Gesto Orelhudo”, o brilhante Bernard Massuir pode agora ser ouvido no apuradíssimo novo álbum “La Voix Est Libre”, lançado no final do ano.

Um trabalho vocal único.

[www.bernardmassuir.be](http://www.bernardmassuir.be)



CD “**A REVOLTA DOS BADALOS**”, UXU KALHUS

EDIÇÃO: hepta trad

PREÇO LOJINHA: 15 Euros

Na tournée de lançamento do seu primeiro disco, Uxu Kalhus trouxeram à d'Orfeu, na noite de 22 de Dezembro, um bailarico de sonoridades camaleónicas, entre o tradicional e o moderno, naquilo a que já chamam o trad radical. “A Revolta dos Badalos” é uma proposta arrojada, que transpira irreverência, energia e criatividade. Festa garantida ao vivo ou em CD!

[uxukalhus.blogspot.com](http://uxukalhus.blogspot.com)

# FOI UMA DIGRESSÃO CHEIA DE TOQUES

Ricardo Coutinho, baterista

Foi mais um Verão na estrada com concertos por esse Portugal fora e desta vez também por terras de Espanha. Foram milhares de quilómetros percorridos como já é habitual, mas desta vez especial porque foi com músicos da minha terra, músicos e amigos, alguns de longa data, com os quais tenho privado musicalmente em diversas criações da d'Orfeu. O projecto desta vez foi "Toques do Caramulo", folclore arejado, música tradicional com arranjos arrojados e muito festivos, do melhor que se vai fazendo na linha da música tradicional e folk. Enquanto músico e apesar de ter sido convidado apenas para substituir pontualmente o João André (percussionista), esta digressão de Verão de "Toques do Caramulo" foi uma experiência extremamente gratificante por ter tido oportunidade de explorar um tipo de linguagem musical não muito comum ao meu instrumento e que, até agora, eu não tinha feito noutros projectos. Deu-me um grande gozo tocar e explorar aplicando técnicas directamente relacionadas com a bateria a um instrumento inicialmente construído por mim (só algumas peças do kit que uso em "Toques do Caramulo" são elementos originais de um "set up" de bateria), com alguma imaginação à mistura.

A comunicação, o imprevisto, o diálogo e o sentir o "feed back" do público são características únicas em "Toques do Caramulo" em cada concerto, o que faz com que este projecto se torne extremamente enriquecedor em termos musicais. "Toques do Caramulo" é assim!!! Festa, alegria e comunicação, a música tradicional ao mais alto nível e que dá prazer tocar, sendo que essa comunicação, que a todos envolve, flui de maneira vertiginosa entre músicos e público, regada pela sonoridade única e rude da tradição em fusão com as novas músicas.

Desta vez não foi Jazz e também não foi Rock, foi "Toques do Caramulo" por esse país fora e também Espanha. Não foi com uma bateria a sério mas com uma outra feita de "retalhos baterísticos" e que acho também soa bem. Foi também a gravação ao vivo, culminar de toda esta festa de estrada e palcos que me surpreendeu pela adesão do público em todos os concertos. Agradeço a todos e especialmente àqueles que apostaram e acreditaram no meu trabalho, quer ao vivo quer em estúdio (músicos e equipa técnica de "Toques do Caramulo"), permitindo que eu desse o meu contributo enquanto músico a este projecto tão fantástico e inovador.





# AQUI VÊ-SE DE TUD'O!

Rui Oliveira [ruioliveira@dorfeu.com](mailto:ruioliveira@dorfeu.com)

Se calhar, ainda sem um contexto, obrigo-me a escrever estas linhas... Aqui há uns dias, foi para aí no meio do ano, eu e o Rui Maia encontrámo-nos - e até foi no bard'O - e ele disse-me: tenho aqui uma cena para ti... Qual foi o meu espanto que era uma compilação do melhor dos Inkisição. Dos Inkisição e da família, uma vez que estas outras bandas eram projectos transversais. Falo de uma geração punk/hardcore de Aveiro em termos musicais; os Cagalhões (os primeiros), Inkisição, Mentés Podres, e de alguma maneira os Arrghh.

Esta compilação, que reúne os melhores momentos dos Inkisição, que existiram entre 1988 e 1995, acaba por ser um documento representativo do que foi o underground aveirense neste período.

Além dos temas em estúdio, estão também temas gravados ao vivo recolhidos em variadíssimos concertos e digressões, uma delas europeia. Estão também os dois temas gravados pelos Arrghh na sua curta vida e três dos muitos temas, talvez os mais emblemáticos, feitos pelos Mentés Podres. Há ainda uma referência aos Cagalhões, mítica banda aveirense, que é uma versão.

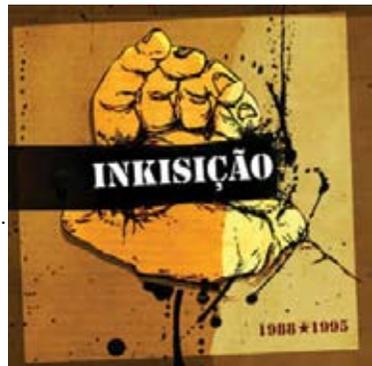
Neste contexto percebemos a empatia e a cumplicidade entre bandas, músicos e ideias (ou ideais...). Esta décima terceira edição da Rastilho que é distribuída em Portugal através da Compact Records dá-nos a conhecer a biografia completa, assim como uma partilha das vivências destes músicos durante estes anos. Esta mesma partilha serve ao mesmo tempo de homenagem aos que por aqui passaram e que infelizmente, agora, resta-nos as suas felizes e bonitas memórias.

Por tudo, ou por nada, estas palavras são de significado insuficiente para contarem a força, a vontade e a utopia destes inconformados.

Obrigado!

“Dedico-o a todas as pessoas que, de alguma forma, foram importantes na nossa existência como banda, a todos os que nunca se cansaram de gritar o “Porcos Fascistas” nos concertos...”

*Para mais informações sobre Inkisição, Rui Maia: [rmaia3@portugalmail.pt](mailto:rmaia3@portugalmail.pt)*





# TESI: O "CÃO PANHEIRO"!

Paulo Brites [paulobrites@dorfeu.com](mailto:paulobrites@dorfeu.com)

Para esta crónica achei que seria interessante, no seguimento de um pequeno vídeo que fiz com e sobre o TESI, ficar a saber-se um pouco mais da sua história.



foto: @d'Orfeu\_1999



Tudo começou numa madrugada fria e chuvosa em meados de Julho de 1999. No fim de eu tocar num bailarico em Macinhata do Vouga, surgiu um senhor com dois cachorrinhos que tinha encontrado numa rua sem ninguém por perto, devidamente instalados no depósito da sua motorizada. Com pena deles e sem pensar muito resolveu "salvá-los" da chuva e do frio levando-os consigo. Fiquei indignado com a história e calculando que a mãe estaria lá nesse local à procura dos filhotes, fui meti-me a "devolver" um, uma vez que esse senhor queria ficar com o outro. Fez-me a descrição do local e lá fui eu convicto em deixar o canino! Porém, com a chuva que ainda caía, senti algum remorso e tive pena dele. Resolvi levá-lo comigo e encontrar-lhe uma casa!



Decorria nesses dias a primeira edição do Festival O Gesto Orelhudo na Casa do Adro . O "bolinhas" foi comigo para que, entre os voluntários, escolhesse um dono. Depois de algumas horas foi ele o escolhido por muitos e na altura de se encontrar um nome, tendo-se várias hipóteses, ganhou o apelido do músico Riccardo Tesi de Itália que tocava na abertura do Festival. Nos tempos que se seguiram, por força das circunstâncias e porque já era querido por todos, foi ficando no Espaço d'Orfeu... até aos dias de hoje.

Sete anos passados o Tesi é com certeza o cão mais cultural da região. Assistiu praticamente a todos os concertos, marcou presença em todos os intercâmbios e fez amigos de todo o mundo. Acima de tudo em Águeda, onde muitos o conhecem. São esses mesmos que muitas vezes ainda lhe vão levar o almoço ou o jantar ao jardim.

Com o seu instinto protector assumiu a d'Orfeu como seu território que defende noite e dia com mais dentes que unhas e assumiu-nos, a nós que a habitamos, como o seu povo, a sua matilha.

Respeita-nos, dá-nos sempre sinal aquando da chegada de alguém e abana o rabo à procura de festas. Acredito verdadeiramente que, durante a noite, já tenha afastado algumas pessoas menos bem-vindas ao Espaço d'Orfeu.



foto: © d'Orfeu

Há inúmeros episódios engraçados com a presença do Tesi. Acompanhou os participantes do "d'Orfusão Latino" à recepção no salão nobre da Câmara Municipal. E subiu pelo menos três vezes a palco em pleno espectáculo: a primeira com "Sonoplástica" para beber água numa tina de percussão, a segunda com o "Monólogo A Duas Vozes" na esplanada do bard'O e a última, mais recente, como "cãotor" - convidado muito especial no espectáculo "Dez Anos Não é Nada"

Para finalizar e porque as imagens valem por mil palavras, fica a sugestão do pequeno vídeo do Tesi que pode ser visto através do site d'Orfeu ou pesquisando no Youtube por: Tesi d'Orfeu.

O Tesi é sem dúvida um "cãopanheiro"!

Johann Christian Andreas Doppler (1803 – 1853) foi um físico austríaco que se notabilizou por ter descoberto o efeito Doppler, o tal...

Johann Doppler, segundo filho de um pedreiro, fez os seus estudos primários em Salzburg (sua cidade natal), os secundários em Linz e mais tarde, em 1825, formou-se em Matemática no Instituto Politécnico de Viena. Depois de ter passado novamente por Salzburg, voltou a Viena, onde estudou matemática, mecânica e astronomia. Foi director do Instituto de Física e professor de Física Experimental na Universidade de Viena.

Muito inteligente, o rapaz!...

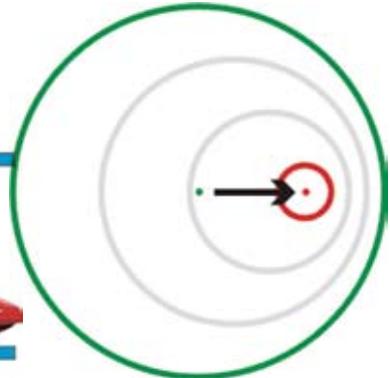
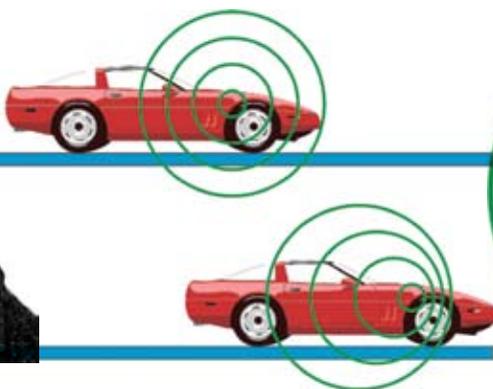
Em 1842, editou a obra *Sobre as Cores da Luz Emitida pelas Estrelas Duplas (Über das farbige Licht der Doppelsterne)*, onde descreve o efeito Doppler.

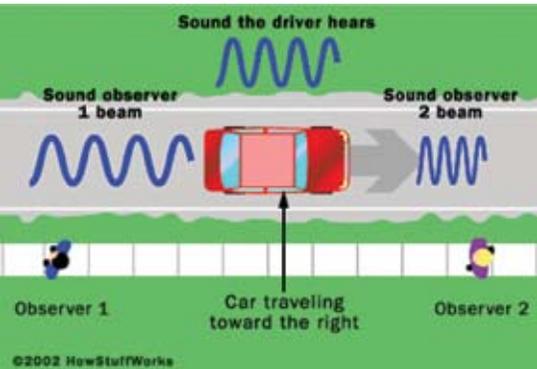
E depois disto tudo em apenas 50 anos, escolheu uma linda cidade para falecer: Veneza.

Ora, e vamos lá então ao dito cujo efeito Doppler;

O comprimento de onda observado ou ouvido é maior ou menor conforme a sua fonte se afaste ou se aproxime do observador ou do ouvinte.

Já agora convém referir que tanto a luz como o som chegam até nós através de ondas. Comprimentos de onda bastante diferentes, mas igualmente ondas. Por exemplo, um vermelho tem  $4,3 \times 10^{14}$  Hz e um Dó 3 tem 261.63 Hz!





No caso de aproximação, a frequência aparente da onda recebida pelo observador/ouvinte fica maior que a frequência emitida. Ao contrário, no caso de afastamento, a frequência aparente diminui. Um exemplo típico é o caso de uma ambulância com sirene ligada que passa por um observador. Ao aproximar-se, o som é mais agudo e ao afastar-se, o som é mais grave. De modo análogo, ao transitar numa estrada, o ruído do motor de um automóvel que vem em sentido contrário apresenta-se mais agudo enquanto se aproxima, e mais grave a partir do momento em que se afasta (após cruzar-se com o observador).

Nas ondas luminosas este fenómeno é observável quando a fonte e o observador se afastam ou se aproximam com grande velocidade relativa. Neste caso, o espectro da luz recebida apresenta um desvio para o vermelho (quando se afastam) e um desvio para o violeta (quando se aproximam).

Está assim explicado o efeito Doppler, que no caso do espectro das frequências ouvidas, tem muitos exemplos práticos. Aí vão alguns, além dos já acima referidos: temos o passar por uma coluna de som, o passar de um carro de publicidade com um altifalante, o conhecido som característico de alguém que grita ao cair num buraco ou precipício, a deslocação de setas ou dardos, e basicamente tudo o que emita som e se desloque em simultâneo..

Estejam atentos, que eles andam por aí...

E mais...quem andar no “comprimento de onda” do podcasting pode fazer o download directo da versão 2.0 ou 3.0 em versão beta! É ir a: [www.dopplerradio.net](http://www.dopplerradio.net)

Até já zineiros.